Anno de 1842. Quarta Feira 26 de Outubro. Anno XVIII. N. 252.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. s. Rafael Arc. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Terç. s. Chrispim e Chrispiniano Irs. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
26 Quart. s. Evaristo P. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
27 Quint. jejum s. Elesbão Imperador. Aud. do juiz de D. da 2 v.
28 Sext. ✠ s. Simão e s. Judas App.
29 Sab. s. Feliciano M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
30 Dom. s. Serapião B. C.

Preamar do dia 26 de Outubro.
1.º a 10 hora e 54 m. da manhã.
2.º a 11 hora e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 25 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 27 ¼ Nominal.	
» » Paris 350 reis p. franco.	
» » Lisboa 100 por 100 de premio.	
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.	
Idem de letras de boas firmas 1 ¼ a ½.	

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,400	15,600
» » » N.	15,200	15,400
» » de 4,000	8,300	8,500
Prata - Patacões	1,720	1,740
» Pezos Columnares	1,720	1,740
» dito Mexicanos	1,720	1,740
» miuda	1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio — Ao delegado do termo de Santo Antão , devolvendo os documentos , que remetteo com o seu officio de 6 do corrente , relativos ás despesas . feitas com fretes d'armamento , e munições , concerto do tecto da casa , em que esteve parte do destacamento do capitão Sivirino Henrique de Castro Pimentel &c. , áfim de que haja d'estremar as referidas despesas , declarando , quaes forão feitas com o destacamento de guardas nacionaes , e quaes com o corpo de policia , para serem pagas pela repartição , á que competir.

Dito — Ao encarregado da estatistica da provincia , remettendo . para a organisação da mesma ; mappas dos casamentos , baptisados , e obitos , havidos nas freguesias de Garanhuns no anno de 1841 , de Maranguape de outubro do dito anno á setembro proximo passado , de Ingazeira , e Muribeca de outubro á dezembro ultimo.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , communicando-lhe a soltura do alferes João Francisco de Souza Peixe , e a resolução que tomara , d'a não tornar effectiva , em quanto a respectiva autoridade civil lhe não fizesse a competente participação official , como lhe parecia de dever ; visto ser o preso official militar , e achar-se recolhido a uma fortaleza , que não estava considerada ainda prisão civil.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe a conta da dispesa feita com o sustento dos recrutas postos em custodia , des de 8 de fevereiro até 19 do corrente mez e anno , na importancia 100,080 reis , que S. Ex. se dignaria da a mandar sartisfazer pela thesouraria.

Dito — Ao dezembargador chefe de policia , dizendo-lhe . que assentara praça ao recruta Antonio Salvador , que enviara com seo officio desta data.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão de infanteria de guardas nacionaes destacado , mandando considerar praças effectivas do mesmo , a doze da força de Olinda , cujos nomes constavão da relação que se lhe remettia.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhão provisorio , mandando considerar sem effeito a nota de deserção averbada nos assentos do soldado Baptista Correia , que tendo obtido licença para hir ao lugar do seu domicilio , ali adoecera gravemente , e não pôde em tempo fazer a sua apresentação, que fôra feita logo que alcançou milhora.

Portaria — Ao major commandante da força destacada em Olinda , mandando desligar da mesma , e passar para o batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado a doze praças , cujos nomes se lhe indicava.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DO CORRENTE.

Officio — Ao commandante das armas da provincia devolvendo o officio , que dirigio nesta data , para o adiantamento de trez mezes de soldo . e a gratificação addicional deste mez , ao primeiro tenente da companhia de artifices Pompeo Romano de Carvalho , com a duvida posta pelo commissario fiscal do ministerio da guera.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha pedindo a relação dos generos , e mais artigos que se mandarão aprompiar por aquelle arsenal para a Ilha de Fernando de Noronha.

IDEM DO DIA 11.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia com a relação dos generos , e mais artigos, que nesta occasião se remettem para fornecimento da dita ilha.

Dito — Ao commandante das armas da provincia enviando os papeis de contabilidade do destacamento da guarda nacional do Páo do Alho , para serem reformados na conformidade da nota posta pelo commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , com um caxote para mandar embarcar no patacho = Pirapama = que segue para a Ilha de Fernando de Noronha.

Dito — Ao commandante da dita Ilha , com as relações , e conhecimento dos generos , e mais objectos , que nesta data se remettem pelo dito patacho para fornecimento da mencionada ilha.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento de Domingos Joze Vieira.

IDEM DO DIA 13.

Portaria — Ao administrador da recebedoria de rendas geraes internas , remettendo para sua intelligencia , e devida execução o officio , por copia , do Exm. Presidente da provincia de 10 do corrente , no qual ordenou provisoriamente , que as causas intentadas pelo procurador fiscal da thesouraria das rendas provinciaes sejão isentas do previo pagamento do imposto de dous por cento que substituio a dizima da chancellaria.

IDEM DO DIA 14.

Officio — Ao commandante das armas da provincia , devolvendo os papeis de contabilidade do destacamento de Iguaraçú , para serem satisfeitas as duvidas postas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra.

Dito — Ao contador interino da thesouraria , enviando por copia , diversas ordens do tribunal do thesouro publico nacional para sua intelligencia , e execução na parte que lhe respeita.

EXTERIOR.

LONDRES , 29 DE AGOSTO DE 1842.

Retrospecto Commercial.

Tivemos outra semana de calma nos mercados de producção , mas certamente o negocio não foi absolutamente tão restricto como na semana precedente. Tem havido boa procura pela maior parte dos generos de exportação ; mas o trafico interno tem sido mais escasso , talvez por causa do continuo estado de perturbação de muitos districtos provinciaes : todavia , teem apparecido outra vez alguns especuladores ; que teem negociado n'uma medida moderada em algumas especies de fazendas , de sorte que não póde , geralmente fallando , haver razão de queixa a respeito do negocio da semana passada , e os preços teem mostrado pouca variação com uma ou outra excepção. O continuo estado tranquillo do mercado monetario—a favoravel posição dos cambios estrangeiros—a crecsente procura das nossas manufacturas—os preços dos viveres gradualmente declinantes—e o que é mais importante de tudo , uma abundante colheita são causas que se considerão como muito favoraveis ao commercio , e dão mais confiança aos especuladores ; portanto quando se restabelecer a tranquillidade nos districtos manufactores , prevemos que os nossos mercados auferirão logo um grande lucro. Os preços do assucar bruto admissivel para o consumo interno tem continnado o seu curso decadente , sem produzir alguma variação na procura , não obstante a deficiencia que existe nos capitaes em comparação do anno passado ; comtudo , isto póde-se attribuir aos favoraveis avisos recebidos das Indias Occidentaes , e ao grande supprimento esperado de Bengala, entretanto que o inquieto estado do paiz limita as entradas. O mercado do assucar estrangeiro permanece como a semana passada. No mercado do café não ha absolutamente tanta firmeza , e tendo a procura decahido os preços das qualidades da India Oriental teem continuado a baixar , mas as boas qualidades da Iindia Occidental pela raridade obtem os ultimos preços. O cacáo está ainda quasi sem procura , e os preços muito baixos. Ainda que o trigo continua a declinar rapidamente de valor , o arroz tem tido livre sahida , e por preços mais subidos ; isto só se póde explicar pela grande quantidade que se embarca , para o continente. O trafico do chá não tem apresentado alteração alguma , a frouxidão tem predominado n'este mercado , devida á immensa quantidade que se introduzio esta semana, mas os negociantes não teem mostrado dezejo de sugeita-lo a preços mais baixos. No mercado do azeite nada tem occorrido de novo , e o principal aspecto no commercio do Baltico é uma pequena declinação no valor do sebo.

(The London Mercantile Journal.)

Estados-Unidos.

Pelo barco de vapor « Great-Western » chegado de New-York a Liverpool , tendo sahido d'aquelle porto a 11 d'Agosto , recebeo-se folhas d'esta. Durante a semana passada tinha havido ali grande desespero no nosso mercado monetario. A agitação da questão da pauta das alfandegas e a desintelligencia entre o Presidente e a maioria do Congresso , tinha causado muito desgosto por toda a grande massa do povo. Tamanho influxo tem a acção harmoniosa d'aquelles dous poderes que qualquer desintelligencia sobre as principaes medidas do paiz é muito para lastimar. E' bem sabido que as despezas do Governo excedem gradualmente a receita resultante da pauta ora existente , e que os recursos do thezouro só pódem ser augmentados por uma pauta mais elevada. Esta medida que foi discutida tanto tempo em ambas as camaras , foi ha poucos dias adoptada , e remettida ao Presidente para receber a sua sancção. Hontem chegou á cidade o seu veto , e por este acto está a lei abrogada. Como o congresso está nas vesperas d'um addiamento , é impossivel predizer qual sera a acção futura. O espirito publico estava exaltado a um subido grão de excitamento , e é difficil prever em que parará. Sem embargo de que o Governo e os Estados não podião satisfazer os seus empenhos , todavia o dinheiro era mais abundante. Todos os nossos Bancos tinhão grandes sommas de capital desempregado ; e os bilhetes de seis mezes erão promptamente recebidos a seis por cento. As colheitas de trigo que já estavão seguras , nunca forão melhores ou mais abundantes. O prospecto da colheita do algodão era mui lisongeiro. A terra estava pejada de abundancia ; e os preços erão baixos quasi alem dos precedentes. O artigo farinha ia entrando , e vendia-se para exportação para Inglaterra a cinco pezos e meio. Nas cauções do Estado não havia alteração de caracter lisongeiro. Os fundos do Estado de New-York conservavaõ o seu alto credito , e conservaráõ pela melhor das razões—e vêm a ser que a sua divida é comparativamente tão pequena e a sua renda tão grande que o seu juro é sempre pago com certeza. Produzindo esta especie um juro de sete por cento , estava a procura ao par um pouco mais. Havia muito poucas ordens da Europa para remessas de generos , e por isso a somma d'estes era mui limitada. N'esta estação especialmente ha pouco ou nada que fazer para embarque. A colheita do algodão nos ultimos annos tem ido em augmento , e a nova não apparecerá em quantidade por estes dous mezes proximos. Trez quartos de todas as embarcações que voltarão da Europa durante os dous mezes passados estavão inteiramente ociosas , e o estaráõ até que commece a declinação da estação.

(Idem.)

Extrahimos da Sentinella o seguinte Artigo.

God save the King !

Considerando a philantropica mania dos Inglezes a favor dos homens pretos da Africa, isto é , d'aquelles que , com quanto inhumanamente captivos por seus irmãos , vindo habitar como escravos entre nações christães , gozam geralmente de sorte mais feliz que seu mesmo estado de liberdade em Africa : que , escapando pelo captiveiro da alternativa mais terrivel ainda de serem degollados pelos vencedores , julgamos de recreio , e sem duvida de instrucção para nossos leitores , dar-lhes uma idéa da verdadeira causa, talvez, porque os Inglezes têem levado ao par dos seus mais caros interesses a abolição da escravidão dos homens pretos (nos outros paizes) copiando do «Nacional» o seguinte artigo sob a galante epigraphe. —

Sympathias das Inglezas para com os pretos da Africa.

« Ha alguns annos que não cessam de apparecer , nos livros e nos jornaes inglezes , jeremiadas contra o trafico da escravatura , longas disertações sobre o direito que os negros têem á sua liberdade , sobre as crueldades praticadas a bordo dos navios negristas pelos contratadores de carne preta ; tem-se estabelecido sociedades promotoras da abolição da escravatura , e uma d'ellas deu em Londres um jantar mui profuso e mui comico, em que appareceu uma rapariga branca , pelo braço do seu esposo , que era um negralhão mui alto e mui robusto , trazendo nos braços um mulatinho , fructo dos castos amores d'aquella Helena Ingleza com o tal Paris de Guiné ; e toda esta ridicula farçada produziu grandes exclamações e extasis dos philo-negristas , e grandes gargalhades dos estrangeiros que estavam presentes !

No parlamento tem tido logar outras iguaes farçadas , e os Pitts e Fox da escola moderna têem fulminado raios de philosophia , de logares communs , e de chuva de phrases retumbantes e campanudas , e todos os recursos da eloquencia de algibeira contra os Francezes , que não têem sido assaz sevéros , em sua prohibição do trafico dos negros , contra os Portuguezes e Hespanhoes que vendem , e os Brasileiros que compram escravos ! tem-se pedido providencias , visitas e apresamento de navios , e finalmente o emprego da força para obrigar as nações refractarias a serem philantropas e amigas da liberdade dos negros.

Ainda ha pouco deparamos em um jornal de Londres , em data de 14 de junho , com as seguintes palavras : -- « As petições dirigidas á Rainha pelas mulheres para a abolição da escravatura , chegam já aos seguintes numeros : --- Inglezas 450:000 , Irlandezas 77:000 , Escocezas 150:000 , a representação de Manchester é assignada por 25:000 senhoras , e a de Carlisle por 10:000 : apage ! parece que as mulheres em Inglaterra não cozem , não dançam , não namoram , e só se occupam em comitiés de libertação de negros!

--- Alguno sal y pimienta lleva esto cuento -- dizem os Hespanhoes! Em tanto empenho, em tanta pertinacia não anda só philantropia e amor da liberdade! Em uma nação de mercadores tudo o que se toma a peito tem por alvo uma especulação mercantil.

E senão que nos digam os filhos de John Bull , se tem tanta philantropia , tanto hor-

ILEGÍVEL

ror á escravidão: porque não começam por trabalhar pela alforria dos brancos? terão acaso mais parentesco com os negros, que com estes? Tantas petições a favor dos negros e nenhuma a favor dos Polacos, da desgraçada Hespanha, da Italia tão opprimida e tão digna de melhor sorte!.. Porque se encontra tanta repugnancia da emancipação dos Irlandezes, que ha tantos annos estão pedindo o gozar dos mesmos fóros e garantias de que gozam os mais subditos da corôa britannica? Não é isto uma notavel contradicção!... ... ...

Lord Byron diz que em Inglaterra tudo é tartufaria, e elle devia conhecer os seus compatriotas! A escravatura é um mal, porém a sua extincção repentina seria a ruina de quasi todos os povos da America, e importaria nada menos que a perda das nossas colonias de Africa: demais não ha escravos nas colonias inglezas? esses negros que elles apresam a bordo dos navios da escravatura, que lhes fazem elles? levam-os acaso para suas patrias? Não, a tanto não chega a philantropia britannica; são conduzidos para a sua colonia de Serra Leôa, e na verdade que assim lhes sahem mais baratos que comprando-os.

A escravatura deve extinguir-se, mas a pouco e pouco, e á proporção que a industria e o amor do trabalho se fôr generalisando nos paizes que ora compram escravos; mas para isso é necessario que se augmente a sua população mui diminuta, e que em nossas terras se arreigue e prospere a liberdade; porque sem os brancos serem livres é impossivel que os negros o sejam. »

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

DECRETO DEMITTINDO DO SERVIÇO DO PAÇO OS SRS. ANDRADAS.

Hei por bem que Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Martim Francisco Ribeiro de Andrade, não sejam mais considerados como gentis-homens da minha imperial camara. Candido Joze de Araujo Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de setembro de 1842, vigesimo primeiro da independencia e do imperio. — Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. -- Candido Joze de Araujo Vianna.

Aviso enviando o Decreto supra.

Illm. e Exm. Sr. – Havendo S. M. o Imperador por bem, pelo decreto da copia inclusa, que V. Exc. não seja mais considerado como hentil-homem de sua imperial camara: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento; prevenindo-o de que n'esta data se expede ordem ao almoxarife da casa das obras e paços imperiaes para receber de V. Exc. a chave dourada pertencente aquelle logar. Deus guarde a V. Exc. Paço, em 12 de setembro de 1842. – Candido Joze de Araujo Vianna. – Sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado.

Resposta do Sr. Antonio Carlos.

Illm. e Exm. Sr --- Accuso a recepção do officio de V. Exc., em que me participa que Sua Magestade Imperial teve a bondade de riscar a mim, e a meu irmão, do numero dos seus gentis-homens, honra por nós nem sabida, nem pedida, e só aceita por acatamento a augusta pessoa, que nol-a concedera.

Fico inteirado do seu contheúdo, e só me resta agradecer a V. Exc. o ter concorrido para d'este modo se lavar a unica nodoa de minha vida publica, que alguem talvez quizesse n'ella enxergar. Deus guarde a V. Exc. Rio, 16 de setembro de 1842. – Illm. e Exm. Sr. Ministro do Imperio. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.

(Sentinella da Monarchia.)

Illm. e Exm. Sr.— Ponderando a secção do concelho de estado, a quo pertencem os negocios do imperio, em consulta de 12 do corrente mez, que, não obstante asseverar-se no officio dessa presidencia de 30 de julho proximo passado, que os habitantes da comarca da Coritiba desejão com a maior anxiedade a creação da mencionada comarca em provincia, convinha que V. Ex. informasse áquelle respeito, ouvidas as camaras municipaes e a assemblea provincial, e que ao mesmo tempo remettesse os mais circumstanciados esclarecimentos, acompanhados dos documentos que se poderem obter sobre os pontos seguintes:

1. Se é na comarca de Coritiba geral e claramente pronunciado a opinião de ser elevada provincia.

2. Quantos são os seus habitantes, estado, profissões, com distincção de sexos, e de livres e escravos.

3. Se todas as familias ou tribus de Indios são de facil civilisação, em que numero se orção, e que lugares habitão na mesma comarca.

4. A importancia das rendas geraes.

5. A importancia da renda provincial ali arrecadada.

6. A menor e a maior distancia em que está da cidade de S. Paulo; se ha difficuldade e embaraço nas communicações da comarca com a capital da provincia, e dos diversos pontos della com os seus portos de beira-mar.

7. Quaes são as suas relações commerciaes, como estas se fazem e para onde.

8. Quaes são os limites da actual comarca da Coritiba; e quaes deverão ser os da provincia no caso de ser decretada sua fundação.

E conformando-se o mesmo augusto Senhor, por sua immediata resolução de 28 tambem do corrente, com as indicadas ponderações, assim o participo a V. Ex., afim de que haja de satisfazer com a possivel brevidade as exigencias apontadas, remettendo para esse fim os respectivos papeis a esta secretaria de estado dos negocios do imperio. Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1842.— Candido Joze de Araujo Vianna.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

(J. do C.)

Despachos em remuneração de serviços prestados na provincia de Minas Geraes, e particularmente no combate de Santa Luzia, publicados na côrte pela secretaria do imperio.

Veador. — O commandante superior da G. N. de S. João d'El-Rei, Jose Joaquim de Lima e Silva.

Official da Ordem Imperial do Cruzeiro: — O tenente coronel commandante do batalhão da G. N. de Magé, Guilherme Pinto de Magalhães.

Cavalleiros da mesma Ordem: — O capitão reformado de 1ª. linha, do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, Joze Antonio Freire.

O alferes reformado de primeira linha, do mesmo corpo, Fortunato Barbosa de Menezes.

O alferes reformado de primeira linha, do mesmo corpo, Manoel Fortunato de Moraes.

O cirurgião-mór de divisão Antonio Joze Ramos.

O chefe de legião Faustino Francisco Branco.

O tenente coronel commandante do batalhão da G. N. do Caethé, Antonio Pinto Moreira.

Cavalleiros da Ordem de Christo: — Os capitães da G. N. de Magé, Luiz Joaquim Alves de Azevedo, Francisco Joze dos Reis e Francisco Manoel de Abreu.

Os tenentes do mesmo batalhão Manoel Alves Corrêa e Joze Gomes Pereira.

Os tenentes da G. N de Inhumerim, Constantino Gomes Barreto e Joze Barbosa dos Santos.

O tenente da G. N. de Iguassú Joze Angelo da Cunha.

O dito de commissão Vicente Ferreira Dias Bicalho.

Os alferes da G. N. de Magé Joze Antonio da Silva e Manoel Francisco de Abreu.

Cavalleiros da Ordem da Rosa: — O major de engenheiros Joze da Victoria Soares de Andréa.

O engenheiro Fernando Halfeld.

Ao batalhão da G. N. de Magé o uso da venera de cavalleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro na bandeira.

Secretaria de estados dos negocios do imperio, em 4 de outubro de 1842. — Antonio Joze de Paiva Guedes de Andrade.

Relação dos despachos em remuneração de serviços prestados no combate de Santa Luzia na provincia de Minas Geraes, publicados pela secretaria da guerra.

Tenentes coroneis effectivos: — O tenente-coronel graduado de engenheiros Felicio Fortes de Bustamante Sá, o tenente coronel graduado de artilharia Manoel Pinto da Motta, o tenente coronel graduado de Cavallaria D. Joze Carlos da Camara.

Tenente coronel graduado: – O major de engenheiros Ernesto Augusto Cezar Eduardo de Miranda.

Maijor effectivo com a graduação de tenente coronel, sem prejuizo da antiguidade dos que a tiverem maior no ultimo posto: — O maijor graduado, commandante do 8°. batalhão de caçadores, Luiz Joze Ferreira.

Major effectivo do estado maior do exercito: – O major graduado Luiz Joze dos Reis Montenegro.

Major graduado de infantaria, sem prejuizo da antiguidade dos que a tiverem maior; – O capitão reformado Marianno Joaquim de Siqueira, ficando sem effeito a sua reforma.

Capitão effeictivo de infantaria do exercito: – O capitão demittido da mesma arma André Pinto Duarte da Costa Pereira.

Capitão graduado de infanteria: — O tenente reformado Antonio Joze de Oliveira Fragata, ficando sem effeito a sua reforma.

Capitão graduado do estado maior do exercito: – O tenente do mesmo estado maior Carlos Miguel de Lima e Silva.

Capitão honorario do estado maior do exercito: – O capitão da G. N. de S. Paulo, Francisco de Paula Salles.

Primeiro tenente effectivo de engenheiros: – O primeiro tenente graduado Gastão Luiz Henrique de Escragnolle.

Tenente effectivo: – O tenente graduado Agostinho Maria Piquet.

Primeiros tenentes graduados de engenheiros: — Os segundos tenentes Anionio Pedro de Alencastro, Carlos de Moraes Camisão e Ernesto Antonio Laçance.

Tenentes graduados de infantaria: — Os alferes Joze Luiz Teixeira Lopes e Joze Joaquim de Barros.

Alferes de cavallaria: — Os primeiros cadetes João Guilherme de Almeida, João Pereira Lima Velasco Molina e Joaquim Joze Pereira de Almeida.

Alferes de infantaria: Os alferes de commissão Leopoldino Venancio Soares, Joze Rodrigues Soares, Joze Leocadio Ferreira da Rocha, Cherubim Correa de Araujo, Vicente de Paula Rio de Oliveira e Antonio Joze dos Santos.

Cirurgião mór: --- O cirurgião-ajudante do primeiro regimento de cavallaria Joaquim Luiz do Bom Successo.

(Sentinella da M.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 25 d'Outubro 4:203$681

DESCARREGAÕ HOJE 26 DE OUTUBRO.

Escuna portugueza = Liberal = sebolas, e arcos.

Brigue = Brandnime = farinha, bolaxa, farellos, barricas abatidas, e com tampas, chá, e fazendas.

Barca dinamarqueza = Preciosa = barricas, azeite, farinha, miudezas, fazendas, e ferragens.

Brigue inglez = Stuart = prezuntos, queijos, batatas, e barricas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 24.

Cutinguiba; hiate nacional Especulador, de 38 ton., cap. João Thimoteo dos Santos, equip. 6, carga varios generos: passageiros, Francisco Feliciano Miró, hespanhol, Christovão Diester, allemão.

Portos do norte; vapor nacional Parahense, de 140 ton., cap. João Melitão Henrique, equip. 29, carga encomendas: passageiros tenente coronel de engenheiros A. A. F. Sulsselok, nacional, 1.° tenente Bento Ignacio Vellozo Pederneira, dito.

NAVIO ENTRADO NO DIA 24.

Maceió; 4 dias, lancha nacional Esperança do Maranhão, mestre João da Silva Porto, equip. 5, carga madeira: a Manoel José Soares.

DITO NO DIA 25.

Philadelphia; 50 dias, brigue americano Brandywine, de 207 ton., capitão Powell Smack, equip. 10, carga farinha de trigo, e barricas vazias: a Matheus Austin & Companhia.

EDITAL.

Tendo a thesouraria da fazenda desta provincia de remetter para Londres, a quantia de rs. 11:764$206, convida as pessoas, que quizerem dar letras por esta importancia, a comperecerem na mesma thesouraria, no dia 27 do corrente as 11 horas da manhã.

Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 25 de Outubro de 1842.

Joaquim Francisco Bastos.
Official maior.

DECLARAÇÕES.

Collectoria do municipio d'Olinda.

O collector do municipio d'Olinda, faz constar a quem convier, que o praso marcado para a matricula dos escravos ultima-se no ultimo do corrente mez, como já annunciou, e que findo este praso requererá a authoridade competente para proceder na conformidade dos artigos 23, e 24 do regulamento de 11 d'abril do corrente anno; tendo de continuar o proceguimento pelas ruas de S. João, Quarteis, Bom Sucesso, Mangabeiras, estreita de Sebastião Lopes, largo do Amparo, ladeira da Mizericordia, Nova, Mathias Ferreira, Bom-fim, Xavier Santa Roza, da frente de S. Francisco, do Carmo, de S. Francisco, praia do mesmo nome, atterro do Varadouro, e dos Arrombados. Olinda 15 de outubro de 1842.

O escrivão
João Gonçalves Rodrigues França.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade a barca nacional Izabel; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem de passagem, dirija-se á Gaudino Agostinho de Barros, no pracinha do corpo Santo caza n.° 67.

☞ Para Philadelfiia o brigue americano = Seaman = recebe frete por preço commodo; quem pretender dirija-se a caza dos consignatario L. G. Ferreira & Companhia.

LEILÕES.

= Alexandre Mackay & Companhia farão leilão por conta de quem pertencer, e intervenção do Corretor Oliveira, do casco da barca ingleza Middesex, naufragada na costa do Rio Formoso, e legalmente abandonada, assim como dos salvados da mesma barca consistindo em cerca de 29 sacas de lã de carneiro avariadas, um ancoroto, cabrestante de patente, ancora de prôa, um tanque de ferro, uma secreta, escotilhas brozeadas, uma verga grande, um mastro grande, 4 vergas pequenas, 2 mastros de sobrecellente, uma lanxa, 3 argolitas de ferro, 2 cestos de gavia, 2 barricas de farinha, uma dita de bolaxa, e 1 bahú &c.: Sabbado 29 do corrente ás 10 horas da manhã, no armazem de Baltar, rua de Apollo.

= Johnston Pater & C.ª farão leilão por intervenção do correctar Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas de linho, algodão, e lãa, proprias d'este mercado, as quaes se venderão para feichar contas: quinta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem, rua da Madre de Deos.

= Leilão que fazem Lenoir Puget & C. por intervenção do correctar Oliveira de um grande sortimento de fazendas francezas, e suissas como sejão, cambraias adamascadas e bordadas, lenços e chales de cassa, e filó, chales de seda, sarjas, e setins lizos, gravatas de setim, bicos de linho, selins, um grande sortimento de flores, lenços encarnados, fitas, brins, cazemiras proprias para fashisnables, e finalmente um grande surtimento de alcaides do qual se póde tirar grande partido, notando que todas as fazendas se hão de entregar pelo preço mais elevado que se offerecer: quarta feira 2 do Novembro ás 10 horas em pontono seu armazem da rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Muito gostoso sahio o Carapuceiro n.° 60. Tracta dos disfarces femininos; e bem longe de ser em desabono, todo se emprega em defender, e elogiar o bello sexo. A variedade he relativa a uma especie de jovens, que há, aos quaes bem se pode chamar jovens sinházinhas por delicados, dengosos, e doentinhos, que são; vende-se na praça da Independencia loja de livros n.° 6, e 8.

☞ Na rua do Rozario larga botequim n.° 27, preciza-se de um cozinheiro; á tratar no mesmo botequim.

= Lava-se de sabão, engoma-se, e cozese custuras chans, tudo por preço commodo, com prefeição, e promptidão; no pateo do Carmo n. 6.

Srs. Redactores.

Vendo-me na urgente precizão de salvar minha honra, e reputação, e desmascarar aquelle que o escondrijo o devia tornar cilencioso, mais cordato, e menos calumniador, fazendo alarde do crime, e da mentira: passo a responder ao annuncio inserido em seu bem conceituado Diario n. 226; pelo que lhes rogo o favor de inserir estas mal traçadas linhas com o que muito obrigarão ao seu

assignante
Gaspar da Silva Froes.

Diz a Sra. D. Maria Marroquina de Jezus

Nazareno, ser cobardia minha esperar a auzencia de seu marido para fazer meu annuncio, era mister ser eu muito nescio para acreditar em tal auzencia, pois muito bem sabe o Sr. Antonio Francisco do Rego Barros, que estou convencidissimo do contrario, e se fiz o annuncio não foi dizendo que o engenho estava em trato, ou que o tinhão vendido, pois que a assim ser trataria eu de annullar todo, e qualquer negocio, que a respeito se fizesse, e não cansar-me-hia a annunciar para prevenir qualquer futuro; e qual a causa por que o Sr. Antonio Francisco não tem dado contas do testamento do fallescido Francisco de Paula Negramonte, á mais de dous annos que teve lugar o celebre annullamento do dito testamento, deixando seus tutellados sobrinhos da maneira que se não ignora? Diz mais o annuncio que eu devo ser responsavel, segundo o testamento de minha finada sogra pela quantia de 30:000$ rs. pouco mais, ou menos; é bem irrisoria sua nova invenção que não incaixa, e muito menos incaixar pode á vista dos documentos inseridos que provão o contrario, e que mostrão ao Sr. Antonio Francisco como millionario, pois que devendo entrar para collação do inventario da dita minha finada sogra, e sua mãi com 13:550$ rs. para serem partilhados entre os herdeiros, quer ver se industriosamente se furta a este cumprimento, e dever, não obstante a sua firma valler como moeda; por que não apresenta o Sr. Antonio Francisco esses documentos imaginarios para mostrar seus direitos? Entende o Sr. Antonio Francisco, que esta evasiva pode approveitar? engana-se!.... Refere mais o celebre annuncio, que o Sr. Antonio Francisco não sahio a procurar fortuna com os chinellos debaixo do braço, não ha duvida, por que quando voltou corrido dos cabanos os não trazia, e nem era mizeravel, e que a responder-me?...... Mas..... Oh morte chorada de Francisco de Paula Negramonte! Onde está a fortuna que deixaste? onde os teus filhos? qual o seu estado de repouso, e educação? por ventura não depozitaste toda a tua confiança, e ultima vontade nas mãos do Sr. Antonio Francisco, teu irmão, teu compadre, teu especial amigo. teu beneficiado, e tutor dos mizeraveis orfãos? perguntai-lhe (se cabe na ordem da possibilidade) lá da eternidade, o que ha feito delles: nada. pois que a ambição, a avareza, a vileza do interesse circulou-me de ingratidão, e todo o bem quanto podia obrar suprimi, e calquei a rasão, e consciencia aos pés, e com a riqueza d'aquelle deixada a seus filhos orfãos que eu insensatamente arroguei a mim, existem fugidos, desgraçados, e quaze a..... mendigando o pão alheio.

Quanto porem as avultadas quantias que o Sr. Antonio Francisco foi receber, quantos não estarão pedindo que as receba, e haja vista ao sobrinho do Sr. João Carlos. a Lourenço de tal, que foi morador na povoação do O', a preta Joanna mãi do orfão Manoel, filho de Francisco de Paula, o muito digno, e chorado tenente coronel Pedro Uchôa Cavalcanti. a mizeravel, e gravida amazia do assassino Alexandre Parahuna. o qual foi morto no proprio engenho Genipapo &c. &c. Foi o Sr. Antonio Francisco do Rego Barros receber estas avultadas quantias em lugares não sabidos, e estes lugares não sabidos são outros tantos misterios, para segurança de sua vida, e Deos queira que a minha vida tambem não entre nesta misteriosa cobrança; porem a honra, e a justiça, jamais tirar-me-ha: ficando certo que as suas duras, e frequentes ameaças não privar-me-hão de procurar aquillo que de jure me pertence, nem tão pouco deixar-me-hão de trilhar o caminho da verdade: taes são os meus sentimentos em opposição aos do Sr. Antonio Francisco. Em fim leia o sensato publico os documentos confrontando-os com os annuncios de um, e outro Diario, ajuize com imparcialidade que inda ao primeiro golpe de vista conhecerão que um máo, e ingratissimo filho não pode ser bom espozo, nem bom pai, mas sim pessimo amigo, e pessimo cidadão.

Sentença.

Como dos autos consta que no cazal do embargado ha herdeiros menores, e devendo por consequencia ser feito o inventario pelo juizo dos orfãos, he visto que ao juizo de orfãos incumbe promover a segurança e conservação dos bens, e proceder como de direito he contra o cabeça de cazal que retarda o inventario, e por tanto não me competindo providenciar a respeito mando que se alevante o embargo que deverá ser requerido pelo juizo competente. Pague o embargante as custas. Recife sete de junho de mil oito centos e quarenta e dois. — José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Sem embargo dos embargos que regeito in limine por sua materia, vistos os autos, por quanto nenhum impedimento houve pelo qual se não podesse requerer o arresto ao juiz de orfãos, sendo por consequencia notoria a minha incompetencia (argumento da ordenação do livro primeiro titulo cincoenta e quatro paragrafo segundo) mando que fique em seu inteiro vigor a sentença embargada. Pague o embargante as custas. Recife cinco de julho de mil oito centos e quarenta e dois.=José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Certefico que do testamento de que faz menção a petição supra me foi apontado, e pedido por certidão pelo supplicante as verbas testamentarias do theor, forma, modo e maneira seguinte. = Declarou que sendo senhora, e possuidora do engenho caxoeira sito na freguezia de Ipojuca o vendera a Joaquim da Silva Pereira por escriptura lavrada por o tabellião desta cidade Manoel Antonio Coelho de Oliveira, o por a qual tambem vendera varios escravos da fabrica do mesmo engenho, um por a quantia declarada na mencionada escriptura. que foi celebrada em maio do anno passado de mil oito centos trinta e oito, e logo, que ella testadora concluio essa venda retirou-se para o dito engenho para fazer entrega, e dar posse ao comprador, e ali chegando, e tendo disso noticia seu filho Antonio Francisco, passou com gente armada ao dito engenho, e ali embaraçou, não só a posse, como igualmente com gente armada ameaçou a ella testadora para se retirar para o seu engenho Genipapo, aonde chegando a pós incomunicavel, aterrou-a, e ameaçou-a com as maiores ingratidões indignas de pessoas estranhas, e incensatas, abrigando-a a assignar uma procuração bastante com sufficientes poderes, e com data atrazada, e com ella fez passar escriptura de venda tambem com data atrazada ao tenente coronel Sebastião Accioli Lins, senhor do engenho Palma de Serinhaem, que esteve promplo para se prestar a uma tal transacção cavilosa, e contraria, aquelle do que digo aquelle a que legalmente ella testadora havia declarado pondo desta maneira a testadora commettendo um crime por vender uma cousa duas vezes, e embaraçado o dito Pereira por essa venda illegal, de entrar para oreferido engenho, e não pode deixar de fazer uma composição, e dar ao dito Antonio Francisco oito contos de reis, afim de conseguir a entrega do engenho, que de facto entrou na posse delle por uma escriptura de composição celebrada entre o dito tenente coronel Sebastião Antonio, e o referido Joaquim da Silva Pereira, o foi nessa occasião, que o dito Antonio Francisco por aquella mesma procuração vendeo a safra criada, e varios bois de carro ao mesmo Pereira por cinco contos quinhentos, e cincoenta mil reis, que tudo recebeo, e está de posse.— Declarou mais, que não tendo vendido os escravos Joze, Benedicto, Chistovão, Antonio. Simão, Lourenço, Roberto Justa, Roza, Joze, Francisco, Damião, Marcella, Maria negrinha, e o moleque Rafael por haver já dellas feito doações causa mortes as suas filhas, e netas os conservava todos em seo poder, usofructuando-os em sua vida, e com elles morando em um sitio junto ao dito engenho Ginipapo aonde o sobredito seo filho a tinha posto, e ali vivendo aperriada sem trato algum, e sempre insultada por aquelle ingrato filho, pode retirar-se escondida, e não tendo tempo de condusir os seos escravos mando-os para casa de Joaquim da Silva Pereira no engenho Caxoeira, afim de os ter seguros, e outros mesmos no sitio em que estava. e alguns que acompanhou-a de maneira que sabendo o supradito seo filho desses escravos deixados em caxoeira ao dito Pereira ali foi com gente armada, e querendo tirar os escravos, veio afinal a concordar com Joze Luiz Beltrão Mavignier, e a vender-lhes os escravos, e por que essa venda é nulla por que ella testadora não conveio, e nem podia convir por já ter feito doações delles as suas filhas, e netas, como ha de constar dos papeis privados de doações causa mortes, que para isso passou, é muito do seu dever recommendar aos seos testamenteiros a revendicação dessa venda, afim de que possa ter effeito as ditas doações.—Declarou que as letras. que existem é somente duas, cada uma de tres contos, e quinhentos mil reis. uma a vencer-se em mil oito centos, e quarenta, e outra em mil oito centos, e quarenta e um, as quaes ella testadora as deixa em poder da dita sua primeira testamenteira, e são aceitas por Joaquim da Silva Pereira, e endoçadas por Manoel Gonçalves da Silva, cujas quantias com as que recebeo o dito seo filho deve fazer o monte de sua fasenda.—Declarou que não deixava moeda, e nem letra alguma a excepção das duas de q' acima refere, e faz menção e faz esta declaração, para que a todo o tempo não haja questão contra pessoa alguma. – Declarou mais que tendo desherdado por escriptura publica lavrada em minha nota em dias do anno passado a seo filho dito Antonio Francisco do Rego Barros pelas ingratidões, e offensas, que delle recebeo, como declarou na mesma escriptura, ella nesta occasião em que se achava para dar contas a Deos tem resolvido haver as ditas offensas como se não fossem feitas, e perdoar a seo filho, de quem espera que de hoje em diante seja mais virtuoso, temente a Deos, e obediente as leis, para com isto ganhar a estima dos homens, por o que ha por derrogada aquella escriptura, e quer que fique sem nenhum effeito, e que seo filho entre no goso, e prerogativas de suas ascendencias, como d'antes. – E mais se não continha em ditas verbas apontadas, e pedidas por certidão, as quaes eu escrivão interino da provedoria abaixo assignado fielmente as fiz extrahir do proprio testamento ao qual me reporto, em observancia ao despacho retro, e vai sem cousa que duvida faça, conferida, e concertada na forma do estillo, por mim subscripta, e assignada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos vinte e dous dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e quarenta e dous, vigesimo primeiro da Independencia e do Imperio. Subscrevi, e assignei Em fé de verdade

Jeronimo da Costa Arruda e Mello.

= Preciza-se de um rapaz portuguez que tenha chegado ultimamente do porto para ser caixeiro n'uma casa de venda, e muito capaz na cidade de Goianna quem estiver nas circunstancias, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 33 venda da quina que volta para a rua das Trinxeiras.

☞ Precisa-se alugar um sotão de caza terrea, para uma só pessoa, no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

= O abaixo assignado por este faz publico para que ninguem compre, ou faça tranzação alguma com o Sr. Antonio Francisco do Rego Barros. sobre os bens que lhe pertencem, ou possão pertencer; por quanto tendo este de entrar com 13:550$ reis para serem partilhados entre todos herdeiros, a isto se nega, negando tambem um documento feito e assignado por seu proprio punho, o qual existe em poder do annunciante, para ser patente a seu tempo, protestando uzar dos meios que lhe facultão a lei contra qualquer simulada venda (não obstante a sna firma valler como moeda.)

Gaspar da Silva Froes.

= Arrenda-se um sobradinho de um andar com poucos commodos, sito na rua da Praia: os pretendentes dirijaõ-se á praça da Independencia loja de livros n. 6, e 8.

☞ No escriptorio de Francisco Severino Rabello, no forte do Mattos á a venda reflexões sobre a lingoa Portugueza, obra instructiva, um volume excellente papel, e bom typo.

= Precisa-se de um homem forro ou captivo, que entenda de carreiro que ó para andar com uma carroça de bois e juntamente para todo o serviço; quem pretender dirija-se á rua velha da Boa-vista, venda numero 19.

☞ Os senhores assignantes do Universo Pithoresco, queirão hir receber os numeros 19 e 20 á rua da Cruz numero 45 em casa de Manoel do Nascimento Pereira.

☞ Pede-se por obzequio ao senhor que fez os annuncios nos Diarios de 19 e 20 do corrente, declare se as letras iniciaes se se entende com Joaquim Joze dos Santos, que costuma a ser conferente nas loterias.

☞ Precisa-se de um official de charuteiro para trabalhar no mesmo officio de charutos; quem quizer diriga-se na loja de cera na travessa do Rozario numero 3, que achará com quem tractar, ou annuncie.

☞ No escriptorio de Francisco Severino Rabello á a vender a colleção desde outubro de 1841, até março deste anno da gazeta dos tribunaes impressa em Lisboa, e tambem se admittem assignaturas para a continuação da mesma gazeta.

☞ No dia 20 do corrente fugiu por detraz do atterro da Boa-vista, uma vacca com os signaes seguintes: bargada, pontas finas, e uma bizerra castanha já crescida; á pessoa que a pegar leve-a no atterro da Boa-vista loja de chapeos numero 10, que será recompensado.

= Roga-se aos Srs. fiscaes, que quando virem annuncios nas folhas publicas, de generos espostos a venda. por baixos preços, fora do seu costume, os vão examinar se estão capazes de o povo fazer uzo delles.

☞ Antonio Joze Leal Reis, comprou por ordem do doutor João de Souza Reis, um bilhete inteiro N. 3310, da primeira parte da 12 loteria do theatro, para o doutor Amaro Baptista Guimarães da comarca da Boa-vista.

PLANO

Dado pela Presidencia para a extração de uma loteria concedida a favor das memorias historicas da Provincia de Pernambuco pelo cidadão Joze Bernardo Fernandes Gama.

5:000	Bilhetes á	13$	65:000$
	Beneficio de 12 por cento á favor das memorias . .	7:800$	
	Imposto de 8 por cento para o thesouro	5:200$	
	7:400 verbas de sello á 80 reis . .	592$	13:592$
		liquido	51:498$
1	Premio de . . .		12:000$
1	dito « . . .		6:000$
1	dito « . . .		3:000$
1	dito « . . .		2:000$
2	ditos « . . .	1:000$	2:000$
5	ditos « . . .	400$	2:000$
10	ditos « . . .	200$	2:000$
20	ditos « . . .	100$	2:000$
40	ditos « . . .	50$	2:000$
120	ditos « . . .	20$	2:400$
1:083	ditos « . . .	14$	15:162$
2	ditos 1. e ultimo branco, á . . .	423$	846$
1:286	Premios	Reis	51:408$
3:714	Brancos		
5:000	Total		

Joze Antonio Bastos, tesoureiro, Joze Xavier Faustino Ramos, Escrivão.

Os bilhetes desta loteria achão-se a venda nos seguintes lugares: no bairro do Recife na loja de cambio do senhor Vieira, e na do senhor João Cardoso Aires Junior na rua da cadeia velha; e no de Santo Antonio nas dos senhores Menezes, rua do Collegio, Sá Leitão, rua do Queimado numero 23, e Guerra e Silva na rua Nova.

As vantagens que offerece o plano desta loteria, talvez o melhor, e mais bem confeccionado de quantos se tem publicado nesta provincia induz a crer, que as respectivas rodas andarão infalivelmente no mez de Dezembro do anno corrente: dependendo porem da prompta extração dos bilhetes a designação do dia do andamento das ditas rodas, este será brevemente fixado, visto que ha bem fundadas esperanças de uma rapida extração, attentas as vantagens proporcionadas no plano já porque tem 203 premios grandes alem de 1083 pequenos já porque todos esses premios são maiores do que a entrada, e já finalmente porque não jogão 3 partes brancas contra uma premiada como acontece quasi em todas as loterias, e sim jogão menos de tres partes brancas contra mais de uma parte premiada. Pelo que são convidados os amadores deste jogo a se aproveitarem antes do Natal dos meios, que lhes facilita a acquisição de vantajosos premios, habilitando a loteria a correr no dia 13 do referido mez de Dezembro.

--- Nas lojas dos Srs. Menezes, rua do Collegio, Sá Leitão, rua do Queimado, Guerra e Silva rua Nova, e viuva de Burgos, pracinha do Livramento, e na dos srs. Vieira Cambista, e Cardozo Aires Junior, rua da Cadeia velha, achão-se a venda os bilhetes da loteria do Theatro, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 9 de Novembro proximo futuro.

☞ Precisa-se fallar com Joaquim Joze Dias Carneiro, filho de Portugal para negocio do seu interesse; na rua Nova n. 5

☞ Arrenda-se um terreno aborda-mar na rua da Aurora em Santo Amaro, muito proprio para se formar estaleiro de embarcações piquenas: quem pretender arrendallo pode fallar com Manoel Luiz da Veiga, no Recife ou em sua casa.

☞ Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos de idade, que tenha alguma pratica de vender ferragem e miudezas; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua da Cadeia velha loja D. 30, ao pé do arco da conceição.

☞ Aluga-se uma canoa de conduzir agoa, bastante grande, e muito estanque: na rua da Cadeia do Recife n. 45.

☞ Francisco Cordeiro Rapozo, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

☞ Aluga-se uma casa de sobrado na Soledade; quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 10.

☞ Firmo Antonio de Figueiredo mudou o seu labaratorio chimico da rua da Roda para a da Florentina defronte do sobrado do Sr. Eiras n. 38, onde continua a vender optimos licores, agoa-ardente de anniz e do reino, e genebra, tudo por mais commodo preço possivel.

☞ Aluga-se toda a casa n. 1 do atterro da Boa-vista, ou sem o primeiro andar; as novas da rua da Aurora, rua da Soledade, e no sitio de S. Amaro; dous sitios na ponte de Uchoa a margem do rio, em frente do de Francisco Antonio de Oliveira, com quem se trata do preço, ou com seu caixeiro Manoel Joaquim da Silva.

☞ Na casa do principio do atterro dos Affogados ao pé do Snr. Silvestre, se tinge todas as qualidades de fazendas, e roupas, lós de seda e de linho, tudo perfeitamente, e de todas as cores, por preço commodo.

☞ Precisa-se de um canoeiro forro ou captivo, para tomar conta de uma canoa de agoa: na rua Nova n. 57.

☞ Aluga-se por muito commodo preço, para se passar a festa, uma casa para pequena familia, na casa forte: á fallar no atterro da Boa vista em um sobrado de um andar junto do Sr. Oliveira ourives.

☞ Aluga-se para se passar a festa, uma boa casa no centro da Povoação do Monteiro, bastante fresca, e com commodos para grande familia: á fallar com Manoel Gregorio da Silva, na rua atraz da Matriz da Boa vista.

☞ Precisa-se alugar uma preta para o serviço externo de uma casa, e que tenha alguma pratica de vender na rua, sendo fiel e deligente: no beco da Viração sobrado numero 31.

☞ No dia 22 do corrente pelas 8 1|2 horas da noite foi tomado pelo inspector do 15.° quarteirão da rua Direita, á um moleque que teria 11 á 12 annos, 1 par de çapatos de couro novos que andava vendendo na mesma rua, por 400 reis, e por lhe parecer furtado os tomou; quem for seu dono, dirija-se a casa da residencia do mesmo inspector n. 120, 1. andar que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Quem quizer alugar uma caza para passar a festa no poço da Panella, com tres quartos, dispença, duas salas, e cozinha fora; dirija-se a pracinha do Livramento numero 57.

☞ Aluga-se um sobrado de dois andares e loja, na rua da Praia por 650$ rs. annuaes: e tambem se aluga por 10$ reis mençaes, a loja do sobrado dos 4 cantos da Boa-vista; á fallar com Manoel C. S. Carneiro Monteiro.

☞ Corta-se e cose-se costuras da ponte, por menos 20 reis por cada obra; á pessoa que quizer, annuncie.

☞ Aluga-se um grande armazem todo ladrilhado de pedra, na rua da Praia, offerecendo a grande vantagem de ter o embarque na porta a toda hora, proprio para armazem de assucar, ou para qualquer outro estabelecimento; quem o pretender, dirija-se a rua da Praia sobrado de 2 andares n. 3, e 8.

☞ Na rua do Queimado n. 14, 2.° andar um menino botou umas chavinhas na rua com uma corrente de prata; quem as achou querendo restituir, leva o mesmo que será recompensado.

☞ Vatter alfaiate, tem a honra de avisar a seus freguezes, e as pessoas que quizerem lhe honrar a confiança que elle vem de receber um sortimento de panos franceses de cores os mais em moda, e aviza que mudou sua moradia para o passeio publico.

☞ Perciza-se de uma ama com bom leite; na rua da Sanzalla velha caza junto á restillação.

☞ Os Srs. assignantes do Universo Pittoresco, queirão hir receber os numeros 19 e 20 do mesmo; na rua da Cruz n. 45.

☞ Perciza-se de um pintor que queira hir pintar uma caza acima de Páo do Alho trez leguas, dando-se cavallo para a sua ida, e volta, e se fará todo o ajuste; na rua do Cabugá n. 4, loja de miudezas.

☞ Francisco Severino Rabello, avisa aos senhores seus assignantes do jornal Panorama, que o mez de agosto se acha no seu escriptorio.

☞ Precisa-se de uma pessoa para fazer um banheiro no rio capibaribe: na rua da Cruz do Recife n. 55.

☞ Aluga-se a casa da rua do Nogueira n. 15, com commodos para morar uma familia: na rua da Cruz n. 6 primeiro andar.

COMPRAS.

☞ Escravos de ambos os sexos para fora da provincia, com tanto que representem boa figura, e sejão moços na idade, bem como escravos de officio, sendo pedreiros e carpinteiros, os quaes agradando se pagarão bem: na rua da Cadeia do Recife n. 45.

☞ Uma arroba de ipecaconha preta, e uma dita de parreira: na rua do Queimado n. 7 loja de Luiz Joze de Souza; na mesma loja aluga-se um preto para trabalhar em padaria do que tem muita pratica.

☞ Uma duzia de cadeiras americanas, com pouco uzo: nos Coelhos segunda casa no fim do muro do Sr. Francisco da Silva, a fallar com Joaquim Demeterio.

☞ Um moleque sapateiro de 14 a 16 annos, sem vicios: na loja de Joze Fernandes Bastos, defronte da cadeia.

☞ Uma negrinha que tenha bonita figura, que não seja viciosa, e que tenha de idade até 14 annos, e com algumas habilidades, paga-se avista pelo preço que ella merecer: na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, ou annuncie.

☞ A obra de Virgilio em portuguez, nova ou mesmo uzada: na rua da Cadeia do Recife loja de João da Cunha Magalhães.

☞ Continua-se a comprar escravos para fora da provincia, de 13 a 20 annos: sendo de bonitas figuras pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de páo D. 18.

VENDAS.

☞ Effectivamente superior salitre refinado, em barricas, e a retalho pelo barato preço de 200 rs. a libra: na rua da Larangeiras sobrado n. 5 de Claudio Dubeux.

☞ Uma morada de casa terrea cita na rua de S. Rita: á tratar na rua das Trincheiras n. 23.

☞ Dous cunhetes com fouces de roça, e um dito com meias ditas: na rua do Vigario n. 5.

☞ A venda da rua do Vigario n. 22, muito bem sortida em generos todos novos, e o motivo da venda he de seu dono ter-se retirado para o mato: trata-se com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma rua n. 8.

☞ Uma prensa de espremer cajù: nas 5 pontas n. 98.

☞ Potassa Russiana, primeira sorte, em barris pequenos: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz n. 23.

☞ Uma propriedade de terras com 600 braças de frente, e uma legoa de fundo, no lugar Páo secco da Freguezia de S. Antão, entre os engenhos Ginipapo, e Larangeiras, com todas as proporções para se levantar um engenho d'agoa, e muito boas terras para plantações, e mattas virgens: na rua da Cadeia n. 19.

☞ Uma escrava com uma cria de um anno, a escrava cozinha, cose, lava, engomma, ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua da Cadeia do Recife n 29.

☞ Uma casa de taipa em bom estado; e aluga-se outra de pedra e cal para se passar a festa, ambas citas na Casa forte: no atterro da Boa vista sobrado de um andar com varandas de páo n. 37 do lado direito.

☞ Um terreno em fora de portas, com duas casinhas, ao pe' da casa do Sr. Barboza, e um Brigue-Escuna Americano de lote de 180 toneladas, com todos os pertences, e prompto a seguir viagem: trata-se na casa de James Crabtree & Companhia.

☞ Capim por arrobas, e em porção: na rua dos Pires no ultimo portão a esquerda quem quer voltar para o corredor do Bispo, ou na rua do Livramento armazem de louça e molhados n. 20.

☞ Um roquete de pregas, mui delicado, proprio para padre pregador, dá-se barato: na rua de S. Gonçalo n. 8 em casa de Caetano Vilaça.

☞ Na rua da Cadeia armazem n. 50 defronte da rua da Madre de Deos, vende se 10 thesouras de Guimarães, para latoeiro e funileiro.

☞ Uma venda em muito bom lugar, e com poncos fundos, na travessa da rua da Gloria, vende-se porque o dono está doente e quer ir para o mato, a dinheiro ou a praso com boas firmas: a tratar na mesma.

☞ Uma machina de vapor para moer assucar, 3 ditas para moer com agoa, uma dita para moer com cavallos, formas de furo para purgação de assucar, e rodas para carroça, tudo de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife escriptorio de Joze Antonio Bastos.

☞ Uma corrente grossa de ouro, com um relogio tambem de ouro, muito bom, por 180$ rs.: na rua Nova loja de Caldereiro numero 33.

☞ Um palanquim com dous braços, e vidro na frente: na rua Velha casa do nicho numero 94.

☞ Vende-se ou aluga se um preto de meia idade, muito esperto para todo o serviço, e tambem entende de padaria, he muito fiel e não foge: na rua Velha n. 37.

☞ Marques & Veiga, vendem em suas casas na rua do Amorim n. 50, por preço commodo, o seguinte: fumo em folha de primeira e segunda qualidade, toucinho bom as arrobas, copos de medida, papel pardo, potes com uvas a 2$600, e muito boas batatas a 800 rs. a arroba.

☞ Duas canoas de conduzir agoa, novas e ja cortidas: por traz da rua do Fagundes serraria n. 22.

☞ Barris de vinho de feitoria da colheta de 1834 superior e claro: no armazem de Machado & Santos na rua do Amorim, ou no pateo do Carmo n. 1.

☞ Batatas inglezas a 1$280 o gigo, presuntos proprios para fiambre, queijos londrinos, çapatos, e conservas novas: no armazem de João Carroll & Filho, praça do Commercio.

☞ Uma escrava creola, de 18 a 20, de bonita figura, cozinha, engomma, e cose chão, e tambem entende de vendagem, sem vicio algum: na rua estreita do Rozario numero 11.

☞ 3 empenadas novas, sem uzo algum, por não servirem no lugar para onde forão feitas: na venda nova defronte de palacio, da parte do passeio publico.

☞ Uma negra do mato, sem vicio nem achaques: na rua do Queimado n. 13.

☞ Um braço de balança, portuguez, de muito boa qualidade, e por preço commodo: na rua do Vigario armazem n. 18.

☞ No armazem novo de trastes da rua do Rozario estreita n. 43 vende-se por menos do que em outra qualquer parte o seguinte: cadeiras de jacarandá, ditas de oleo, ditas americanas, ditas para meninas de escola, de jacaranda, de angico, e de cerdeira, bancas de jacarandá, ditas de oleo, marquezas de condurú, ditas de amarelo, guarda roupa, guarda louça, guarda livros, guarda vestidos, camas de angico, ditas de condurú, ditas de amarelo, camas de vento, cadeiras para alcova, comodas de jacarandá, carteiras de uma só face, mochos para pianno, e muitos mais trastes tudo de superior qualidade no armazem a cima e na rua da Cruz armazem de trastes n. 63, nos mesmos armazens precizase de dous officiaes de marcineiro e dous meios officiaes, tambem se admittem aprendizes.

☞ Os seguintes livros, novos, Decionario Inglez e Portuguez 1 v. 3$; dito Francez e Portuguez 2 v. 4500; Mestre Inglez de Constancio, 1800 Historia de Inglaterra 1 v. 2200; Historia da Grecia, em Portuguez 2 v.; 2800 Decionario Inglez, de Vieira(grande)2 v. 24$; dito Pronuncia 1 v. 4200; Iliade de Pope, em Inglez, 4 v. 3600; Decionario Portuguez de Moraes, quarta Edição, 2 v. 24$; Quintiliano, em Francez 2 v. 2400; dito em Portuguez, por Soares Barboza, 2 v. 3200; Camões 1 v. 1200; Cicero, Orações 1 v. 1200; Arte Poetica, por Candido Luzitano, 1 v. 1800; Horas Mariannas, 2500; Logica Genuence 600 rs: na rua do Queimado loja n. 6.

☞ Na rua Nova lojas francezas D. 17 e 19 de F. Regord & C. tem um grande sortimento de chapeos de seda para senhoras e meninas chegados ultimamente de França, luvas de pelica para homens, ditas infeitadas para senhoras, lenços de seda para gravatas pretas e de cores, ricas sedas para vestidos, chales de seda do ultimo gosto, mantas de seda para meninas cassas pintadas para vestidos, chitas francezas para ditos, butins de seda gaspiados para senhoras, çapatos de cordavão, de duraque, de setim e de lustro para senhoras, e meninas, ditos de lustro para homem, borzeguins gaspiados para homem, meias de seda de cores para senhoras e homens, um completo sortimento de bicos de todas as larguras, fitas do melhor gosto, flores para chapeos, ditas para cabeças, chapeos de sol para homens e senhoras, e muitos outros artigos da moda.

☞ 3 escravos sendo um pardo e dous pretos, e destes um tem principio de padeiro, barris com breu, papel de pezo, graxa de n. 37, quatro ternos de medidas, trez de folha e um de páo, uma bomba de tirar vinho, um lampião de vidro, canteiros, e balcão para uma venda e barriquinhas com salitre: na rua das Cruzes n. 30.

☞ Uma lapinha para o prezepio do Menino Jesus, com todos os ornatos que são precisos para a sua maior elegancia: na rua Direita casa do artista Geminianno Hilario de Oliveira e Mello.

☞ 200 pedras de dous palmos em quadro, muito lizas, e com as quinas todas vivas, a preço de 1$ cada uma; dirija-se em caza de Joze Gonsalves Ferreira Costa na rua da Aurora em Santo Amaro, ou no Recife na loja de Joaquim Gonsalves Cascão onde está uma para amostra.

☞ Um bonito mulato para pagem, de 16 a 18 annos, sabe bolear, cozinhar, e tem principios de sapateiro: na rua da Cadeia do Recife loja n. 20.

☞ Superior café moido, dito de cevada tambem moida, por preço muito commodo: na rua Direita na refinação n. 10.

☞ Uma escrava de nação, de 24 annos, engomma bem liso, e cozinha o ordinario de uma casa, lava tanto de sabão como de varrella: na ru Direita n. 43.

☞ Um Diccionario Magnum Lexicum, uma Prosodia, Obras de Oração, Selecta, e Ouvidio, por preço commodo: na rua Nova defronte da Conceição n. 42.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Um cabra acabocolado de nome Satiro, de idade 30 annos, feio do rosto e tristonho, de estatura baixa; quem o aphender leve-o na rua do Vigario n. 7, que se lhe recompensará seu trabalho e adverte-se que he pescador do alto.

☞ No dia 23 do corrente desapareceo pelas 7 horas do dia pouco mais ou menos, um moleque, de altura de 5 palmos e meio tendo no rosto, um signal em cada lado, que parece ser de bexiga, na curva do braço esquerdo e direito tem uma marca que parece uns 8, no peito esquerdo tem a mesma marca, mete a perna esqnerda para fora, olhos grandes, e olha para baixo feito porco, levou vestido calça de algodãozinho, bastante sujas de cozinha, sem chapeo, e levou com elle uma caneca pequena de carregar agoa pintada de verde; quem o pegar leve na rua da Senzalla velha; n. 54 que se gratificará bem.

☞ No dia 4 do corrente fugio um preto de nome Gonçalo, alto, de bonita figura, levou calça de ganga azul, camiza de algodão trançado, e bonet inglez; roga-se a qualquer authoridade ou capiião de campo o obsequio de o pegar e levar no Trapiche novo, ou em Santo Amaro em caza de Francisco Augusto da Costa Guimarães que será bem recompensado.

☞ Na noite do dia 24, para 25 do corrente fugio de bordo do Brigue-Escuna Voador, um cabra de estatura reforçada, de idade 30 annos, levou bonet de marujo, e de cores, roupa alcatroada do Navio, o signal exacto que tem, he ter a mão direita partida de umo cutilada que recebeo com qual recolheo a dedo primeiro depois do polegar, aos aprehendores levem a Firmino J. F. da Roza na rua da Moeda n. 140 que serão bem recompensado.

☞ No dia 18 do corrente mez fugio do engenho Muribequinha uma preta ladina de nome Izabel, idade de 40 annos, estatura proporcional, com saia de chita, e pano da costa, e dizem que anda pelos arrebaldes do Remedio, e Magdalena; quem a pegar pode a levar em caza de Joze Lopes Roza, na rua do Cabugá n. 9 que gratificará seu trabalho.

☞ Fugio no mez de Junho de 1838, um preto de nome Manoel, do gentio de Angola, com os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, um tanto fula, semblante triste, fala descançada, muito cabelludo por todo o corpo, barba serrada, bem ladino, he cozinheiro e alfaiate, o qual se supõe ter hido para o certão ou embarcado para fora da provincia; no dia 8 de Dezembro de 1840, fugio outro de nome Francisco, ainda alguma couza embarraçado na falla, he de Angola, de estatura alta, alguma couza cheio do corpo, rosto comprido, dentes abertos na frente, tem uma marca de A, no peito direito, quando anda he com a cabeça alevantada, e abre os pés para os lados, de cujos escravos se pede a aprehensão delles, a todas as anthoridades policiaes, e mesmo capitães de campo e mais pessoas particulares, os façāo conduzir para esta praça de Pernambuco a entregar ao Snr. Joaquim Pereira de Mendonça, morador na rua da Praia sobrado de dous andares D. 38, onde pagará todas as despezas, assim como alem disto promete-se mais uma gratificação de 100$ por cada um.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.